

Cinema de Amadores

A TERMINOLOGIA PHOTOGRAPHICA

(DE SERGIO BARRETTO FILHO)

(Continuação)

OBJECTIVA — O mesmo que Lentes.

OBTURADOR — O aparelho que regula a passagem da luz através da objectiva, ou das lentes. Os obturadores podem ser uma simples tampa, sobre a objectiva, ou um mecanismo de molas e alavancas. No primeiro caso, chamam-se "de tirar e pôr"; no segundo, "de objectiva", funcionando entre os elementos, quando se trata de objectivas duplas. Nas simples, funcionam em geral na parte de trás, sendo a parte da frente reservada para o Iris ou Diaphragma. Ha ainda os obturadores de cortina, que funcionam sobre a propria chapa photographica.

OPTIPOD — Pequeno aparelho posto no mercado pela casa Kodak, e composto de um grampo com uma tarracha que se prende na borda de uma mesa, na extremidade de qualquer chapa ou plano que não exceda de 2 ou 3 cm. de largura.

Apresenta um conjunto de esferas e um parafuso no qual se atarracha a camera. Substitue o tripé e permite qualquer movimento com a camera.

ORTHOCHROMATICA — De "orthos", correcto, perfeito, e "chromos", côr. Emulsão photographica superior ás emulsões communs de gelatino-bromureto de prata, e na qual os defeitos desta foram em grande parte afastados. A emulsão orthochromatica é mais sensível do que as do gelatino-bromureto imprimindo melhor e mais claramente o amarello, o vermelho e o verde, e não se deixando atacar tanto pelo azul e pelo violeta.

P

PANCHROMATICA — De "pau", todo, geral, e "chromos", côr. Emulsão photographica especialmente destinada ao trabalho da reprodução do assumpto em suas côres naturaes, com o auxílio de philtros especiaes, em tres côres fundamentaes, ou sejam, o amarello, o verde e o vermelho, que não atacam correctamente as emulsões de gelatino-bromureto de prata. Este processo a tres côres chama-se a Trichromia, mas toma, além disso, os nomes de Technicolor, Kodacolor, Panchromia, etc.

Pellicula — O mesmo que "film". Supporte para as emulsões photographicas, construido de celluloides especialmente para obviar os defeitos do vidro, que são: a fragilidade; o peso, o volume e a dureza. Em contraposição, a pellicula é impossivel de se manter sempre plana, é extremamente facil de se incendiar, e influe poderosamente nas propriedades sensitivas da emulsão, qualquer que esta seja.

PHOTO — Abreviação de photographia.

PHOTOFILM — A pellicula photogra-

phica, posta no commercio em rolos ou carretéis de madeira ou metal.

PHOTOMINIATURA — Photographia de dimensões pequenas. A photominiatura, em geral, apresenta as dimensões de 6 1/2 por 4 centimetros.

POSE — Exposição photographica. Tempo de duração da abertura ou acção do diaphragma, quando essa duração é superior a 1/25 de segundo.

POSITIVO — Imagem visivel, produzida pelo processo complementar, em Photographia, na qual os claros correspondem aos claros do assumpto, e os escuros aos escuros do mesmo. Positivo, copia, ou photographia, synonymos quanto á idéa.

PREMO — Marca registrada de uma camera photographica dobradiça e de fólie, introduzida ha varios annos pela casa Kodak, e



ROBERT Z. LEONARD DIRIGINDO NORMA SHEARER EM "LADY OF CHANCE"

destinada especialmente ao trabalho feito com chapas de vidro.

PROPULSOR AUTOMATICO — Pequeno aparelho que se adapta ao propulsor metallico de qualquer camera, menos ás que trabalham com propulsor de bulbo. O propulsor automatico aperta o botão do obturador e provoca a exposição sem a intervenção da mão humana, permitindo assim ao proprio photographo apparecer tambem na photographia. Foi introduzido pela casa Kodak.

PROVAS — O mesmo que copia.

PYRO — Abreviação de pyrogallico. Acido preparado com o bi-carbonato sodio e empregado como revelador de ordem lenta.

R

Reductor — O mesmo que "enfraquecedor". Banho especialmente preparado para reforçar ou augmentar a densidade de um negativo. O banho opposto ao intensificador ou reforçador. Veja-se "densidade".

RETOQUE — Pequena correcção que se

faz sobre o negativo, afim de disfarçar defeitos do supporte, como furos, arranhões, ou para dar ao negativo um aspecto artificial e mais artistico, como no caso das photographias imitando o luar, etc. Para praticar o retoque, cobre-se a emulsão negativa com uma camada de verniz, e sobre ella se desenha o retoque com tinta Nankim.

REVELAÇÃO — Acto de fazer ou de tornar visivel uma imagem photographica latente, positiva ou negativa, por meio de um banho apropriado.

REVELADOR — Diz-se de uma substancia chimica que, dissolvida na agua, é capaz de escurecer ou reduzir os saes de prata que foram atingidos pela luz actinica. Os reveladores podem ser lentos ou rapidos. Dão-se aos reveladores o nome do producto chimico que serviu de base á sua preparação. Reveladores lentos: Hydroquinone, Glycina, Acido Pyrogallico, Pyramido-phenol, Adurol e Metol. Reveladores rápidos: Amidol, e

Adurol, Metol e Pyramido-Phenol quando preparados com a soda caustica.

ROCHESTER — Cidade industrial do estado de New York, Estados Unidos, onde estão situadas as officinas photo e cinema photographicas da Eastman Kodak Co.

RODINAL — Marca registrada de um revelador concentradissimo, da classe dos reveladores rapidos, introduzido pela Agfa. Veja-se "Agfa".

ROLLFILM — Marca registrada do film ou pellicula photographica em rolo introduzido pela Agfa. Veja-se "Agfa".

S

SATRAP — Marca registrada de papeis photographicos pertencentes á classe dos papeis de revelar, ou papeis bromureto.

SUPER-EXPOSIÇÃO — Diz-se de uma exposição, instantanea ou de tempo, que durou mais tempo do que o necessario, produzindo assim um negativo muito denso. A super-exposição é causada ou por uma exposição demorada, ou por um iris muito aberto. O unico remedio é o emprego de um banho reductor para o negativo em questão. Veja-se "Reductor".

SOLIO — Marca registrada de papeis photographicos.

T

TANQUE — Apparelo composto de uma cuba e de uma caixa hermeticamente fechada, dentro da qual uma bobina e um cinto de celluloides preto, permeavel á agua, mas impermeavel á luz, permittem enrolar á luz do dia, um film já exposto. A bobina, o cinto e o film são en-

(Termina no fim do numero).